



Comunicados de imprensa
Abril 2018

Preparação e unidade desafiam autarcas do PS

Preparação e unidade desafiam autarcas do PS

Joaquim Barreto desafiou os autarcas do PS no concelho de Braga a atender aos interesses dos seus eleitores e a serem persistentes no seu trabalho como caminho para o regresso dos socialistas à gestão do Município onde existe uma marca de progresso que lhes pertence.

A persistência do actual presidente da CMB e o combate por causas — e não por casos — apontam o caminho da vitória para os socialistas — destacou o presidente da Federação do PS de Braga no Centro Cultural de Cabreiros, perante cerca de uma centena de autarcas socialistas do concelho.

O Presidente da Federação de Braga encerrava assim uma iniciativa de formação, no Centro Cultural de Cabreiros, sobre contabilidade e orçamentos nas autarquias locais que contou com a presença de mais de 70 autarcas das freguesias.

Na sessão participaram quase uma centena de autarcas e dirigentes socialistas de Braga, entre os quais os vereadores eleitos, presidentes de Junta de Freguesia e membros de Assembleias de Freguesia eleitos pelo PS, bem como Hugo Pires, do Secretariado Nacional, e Palmira Maciel, deputada eleita por Braga.

Joaquim Barreto lembrou os seus doze anos como vereador na Oposição, em Cabeceiras de Basto e apontou a persistência como bálsamo e modelo para os autarcas socialistas, após a perda da Câmara Municipal de Braga.

“Em 1989 perdemos a Câmara de Cabeceiras de Basto por 37 votos e no dia seguinte começamos a trabalhar com reuniões nas freguesias e com associações”.

O caminho das vitórias “...passa por ter informação e os autarcas das freguesias são fundamentais para recolher essa informação pois quem governa tem de tomar atitudes que vão de encontro aos interesses das pessoas...”.

Acresce que “...Braga é um património do PS e dos seus autarcas e não podemos perder essa marca...” — sustentou Joaquim Barreto, explicando que a vitória não se consegue de um dia para o outro. “Há que começar de novo, envolver os nossos e agregar mais pessoas, com novos quadros e valores.

Enumerando os desafios que se colocam aos socialistas de Braga, o presidente da Federação advertiu para “...não passarmos atestados de menoridade ao eleitor. Vamos agregar e unir. Sei que na oposição é difícil, sem renegar a nossa marca do passado...”.

Poder central receia poder local

Joaquim Barreto lembrou que o Poder central tem medo do poder local e deu alguns exemplos concretos, como o adiamento da regionalização e um quadro muito complicado que tem de ser repensado. Se apreciarmos "...os meios e as competências concedidas às autarquias, elas têm vinte por cento dos meios para oitenta por cento de competências...".

Por sua vez, Artur Feio, presidente da secção concelhia de Braga do PS, agradeceu e exaltou ao Gabinete de Apoio às Freguesias esta acção de formação e a capacidade de mobilização, não escondendo "...o orgulho de ver tantos autarcas socialistas presentes...".

Sobre o lema de Conversas entre Autarcas, Artur Feio reconheceu que este é o caminho da unidade e da credibilização do PS junto dos seus eleitores.

A sessão abriu com Lázaro Oliveira a elucidar os eleitos sobre a prestação de contas em sessão ordinária da Assembleia de freguesia, com moderação de José Silva, presidente da União de Freguesias de Cabreiros e Passos (S. Julião).

As atribuições e competências das freguesias foram explicadas por Francisco Silva, presidente da União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, seguindo-se um debate animado sobre algumas questões especialmente às que fazem colidir a transparência da gestão com a protecção de dados pessoais.